

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**Aos Acionistas**  
Submetemos à apreciação de V. Sas o Relatório de Administração, as Demonstrações Financeiras e o Parecer dos Auditores Independentes da Unibanco Seguros S.A., relativos ao período encerrado em 30 de junho de 1999.

**Principais Resultados**  
A Unibanco Seguros S.A. encerrou o primeiro semestre de 1999 com um lucro líquido de R\$ 83 milhões, representando um crescimento de 44,96% em relação ao mesmo período de 1998.

O patrimônio líquido da empresa em 30/06/99 foi de R\$ 845.569 mil, representando crescimento de 43,44% em relação ao encerramento do primeiro semestre de 1998. Ao final de junho de 1999, os prêmios líquidos arrecadados atingiram R\$ 348.946 mil e os prêmios ganhos totalizaram R\$ 344.599 mil.

**Destaque Operacionais**  
Durante o primeiro semestre de 1999, consolidamos o processo de integração com as empresas da AIG - American International Group, cujo objetivo é a busca de maior produtividade e sinergia. Destacamos ainda o lançamento do REX Seguro Extra, produto que já no seu primeiro mês de comercialização obteve

grande aceitação junto ao público, bem como a consolidação dos produtos da família de acidentes pessoais lançados no final de 1998, que são o "Renda Protegida", o "Seguro Mulher", "Mais Saúde" e o "Toda Sorte". Realizamos também no semestre a revisão dos processos de sinistros e dos parcerias com oficinas mecânicas e lançamos em São Paulo, nosso primeiro Centro de Atendimento ao Segurado, que oferece facilidades diferenciadas, agilizando o processo de regulação de sinistros de automóvel. A inauguração de outros Centros de Atendimento ao Segurado estão previstos ainda para este ano de 1999, cujo objetivo é consolidar nossa estratégia de melhoria de qualidade do atendimento ao sinistrado.

**Rede de Distribuição**  
A Unibanco Seguros encerrou o primeiro semestre de 1999 com uma rede de distribuição composta de 10 filiais, 25 PAC's (Posto de Atendimento ao Corretor) e 31 lojas de seguros instaladas em supermercados, localizadas nas principais capitais brasileiras.

**Prêmios**  
A Unibanco Seguros S.A. conquistou no primeiro semestre de 1999 o prêmio Top de Marketing, edição 1999, com o projeto

de lançamento de "Produtos de Vanguarda para as Novas Necessidades de Mercado". O prêmio reconhece anualmente os melhores projetos de empresas brasileiras na área de marketing e é concedido pela ADVB - Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil.

**Projeto Ano 2000**  
Todos os equipamentos, sistemas, programas e produtos eletrônicos da Unibanco Seguros estão, desde o final de 1998, adequados ao ano 2000. Foi também finalizado o Plano de Contingência da empresa, conforme estipulado pelo Circular do Susep número 034, de 29/04/98.

**Considerações Finais**  
Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e corretores pela confiança depositada nos trabalhos da nossa administração, bem como aos nossos funcionários, principais responsáveis pelos resultados do semestre findo em 30 de junho de 1999.

São Paulo, Agosto de 1999

**Conselho de Administração - A Diretoria**

## BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO (em milhares de reais)

	1999	1998
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
<b>DISPONÍVEL</b>	1.797	1.253
<b>APLICAÇÕES</b>		
Títulos de renda fixa - privados	511.099	462.416
Títulos de renda fixa - públicos	241.958	207.298
Outras aplicações	10.124	10.553
Provisão para desvalorização	(33)	(17)
<b>763.148</b>	<b>680.250</b>	
<b>CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS</b>		
Prêmios emitidos	151.271	132.212
Seguradoras	8.291	7.372
IRB Brasil Resseguros	13.177	9.723
Outros créditos	8.426	1.801
Provisão para créditos duvidosos	(10.895)	(2.643)
<b>170.270</b>	<b>148.475</b>	
<b>TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER</b>		
Títulos e créditos	1.852	615
Créditos tributários	9.917	21.808
<b>11.769</b>	<b>22.423</b>	
<b>OUTROS BENS E VALORES</b>	<b>12.503</b>	<b>4.169</b>
<b>DESPESAS ANTECIPADAS</b>	<b>1.693</b>	<b>820</b>
<b>DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS</b>	<b>42.576</b>	<b>53.237</b>
<b>1.003.756</b>	<b>910.627</b>	
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		
<b>APLICAÇÕES</b>		
Depósitos especiais no IRB	7.028	5.954
Depósitos judiciais	33.123	23.110
Incentivos fiscais	580	580
<b>40.731</b>	<b>29.644</b>	
<b>TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER</b>		
Títulos e créditos	286	483
Créditos tributários	138.655	483
<b>138.941</b>	<b>483</b>	
<b>179.672</b>	<b>30.127</b>	
<b>PERMANENTE</b>		
<b>INVESTIMENTOS</b>		
Participações em controladas e coligadas	70.565	17.509
Participações no IRB	19.481	12.812
Outros	148	150
<b>90.194</b>	<b>30.471</b>	
<b>IMOBILIZADO</b>		
Imóveis	140.102	163.282
Bens móveis	3.793	3.533
Outros	4.904	3.739
Depreciação acumulada	(6.142)	(20.937)
<b>142.657</b>	<b>149.617</b>	
<b>DIFERIDO</b>	<b>7.653</b>	<b>5.797</b>
<b>240.504</b>	<b>185.808</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>1.423.932</b>	<b>1.126.639</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Reservas de capital		Reservas de lucros	
	Capital social	Aumento de capital em aprovação	Subvenções para investimentos	Outras
Em 1º de janeiro de 1998	320.296	-	1.640	160.213
Subvenções incentivos fiscais	-	-	445	-
Realização de reservas	-	-	-	(105)
Encargos sobre reserva de reavaliação	-	-	-	271
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-
Destinação do lucro líquido	-	-	-	-
Constituição de reservas	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	2.868
<b>30 de junho de 1998</b>	<b>320.296</b>	-	<b>2.085</b>	<b>160.213</b>
Em 1º de janeiro de 1999	320.296	168.658	2.085	160.213
Ajustes de exercícios anteriores (Nota 2)	-	-	-	-
Aumento de capital	-	16.150	-	-
Realização de reservas	-	-	-	(624)
Encargos sobre reserva de reavaliação	-	-	-	1.097
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-
Destinação do lucro líquido	-	-	-	-
Constituição de reservas	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	4.157
<b>30 de junho de 1999</b>	<b>320.296</b>	<b>184.808</b>	<b>2.085</b>	<b>160.213</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E DE 1998 (em milhares de reais)

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A empresa tem por objetivo social, a exploração das operações de seguros e resseguros dos ramos elementares e vida em qualquer de suas modalidades, tais como definidas pela legislação em vigor. Os principais ramos operados pela companhia são os de automóveis e vida.

## 2. MUDANÇA DE PRÁTICAS CONTÁBEIS - AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Em conformidade com a Resolução CNSP nº 18/98, foi registrada, em janeiro de 1999, na conta "Lucros acumulados", provisão integral relativa a sinistros ocorridos e não avisados (IBNR), no montante de R\$ 34.799, líquida dos efeitos tributários.

## 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

## (a) Apresentação das demonstrações financeiras

Em conformidade com a Circular nº10/96 da SUSEP, as demonstrações financeiras foram elaboradas exclusivamente a partir de práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações para a contabilização das operações, associadas às normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados-CNSP e pelo Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

## (b) Apuração do resultado

É apurado pelo regime de competência e considera:

- a apropriação dos prêmios e comissões ao resultado, deduzidos dos cancelamentos, restituições e cessões em co-seguros e resseguros, de acordo com o prazo de vigência das apólices, exceto em relação às operações dos ramos de riscos decorridos, que são restituídas à medida do faturamento mensal;

- os prêmios, comissões, indenizações, provisões técnicas, outras receitas e despesas decorrentes de retrocessões, apropriados mensalmente com base nos valores informados pelo IRB Brasil Resseguros S.A.

## (c) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Os títulos de renda fixa, públicos e privados, estão valorizados ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustado ao valor de realização. Foi efetuada provisão para desvalorização de títulos de renda fixa no valor de R\$33, tomando-se por base os parâmetros de mercado.

Os prêmios emitidos contemplam seguros diretos e co-seguros aceitos, demonstrados pelos valores líquidos das cessões mediante co-seguros e resseguros. Os prêmios fracionados estão acrescidos dos juros até a data do balanço e são diferidos para a apropriação no prazo dos correspondentes parcelamentos, em conformidade com a Circular SUSEP nº 12/95.

As despesas de comercialização diferidas são registradas pelas parcelas dos custos de obtenção de contratos de seguros de riscos a decorrer.

A provisão para crédito em liquidação duvidosa está sendo constituída em montantes considerados adequados pela administração, tomando-se por base a expectativa de perdas futuras. Os demais ativos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

## (d) Permanente

Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:

- Participações em controladas, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

- O giro na aquisição de controlada está fundamentado em razões estratégicas definidas para o grupo e vem sendo amortizado por um prazo de cinco anos.

- Depreciação do imobilizado, pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração o prazo de vida útil-econômico dos bens: 25 anos para imóveis, 10 anos para móveis, máquinas e utensílios e 5 anos para veículos.

- O diferido é composto principalmente, pelas despesas incorridas no desenvolvimento e implantação de sistemas de processamento de dados e são amortizadas por um prazo de cinco anos a partir do início de utilização dos referidos sistemas.

- Reavaliação de imóveis efetuada em 30 de setembro de 1998, conforme determinam as Circulares SUSEP nº 7, de 20 de junho de 1997, e nº 17, de 05 de novembro de 1997, alteradas pela Circular nº 27, de 03 de março de 1998, com base em avaliações realizadas por peritos independentes. As depreciações sobre reavaliações apresentaram um efeito no resultado do semestre de R\$ 560, o qual foi adicionado ao cálculo do dividendo mínimo obrigatório e a base de cálculo do imposto de renda e contribuição social.

## (e) Provisões técnicas

As provisões de prêmios não ganhos são constituídas pelas parcelas dos prêmios líquidos correspondentes ao período de risco não decorridos e no prazo de vigência das apólices emitidas de acordo com a Resolução CNSP nº 14/98.

A provisão de prêmios não ganhos relativa aos seguros do ramo automóvel é constituída com base na tarifa referencial, conforme estabelecido pelas Circulares SUSEP nº 02/94 e 05/94.

As provisões matemáticas representam o valor das obrigações futuras de indenizações e reembolsos no ramo vida individual, determinados mediante cálculos atuariais, na data das demonstrações financeiras, elaborados por atuário, de acordo com as notas técnicas atuariais aprovadas pelo SUSEP.

As provisões de riscos decorridos estão constituídas segundo as normas fixadas pelo CNSP, por valor correspondente a 50% dos prêmios emitidos mensalmente dos ramos de seguros correspondentes.

## (f) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

As provisões para sinistro a liquidar são constituídas por estimativa, por ocasião do aviso dos sinistros, com base nas notificações de sinistros recebidas e atualizada monetariamente de acordo com os normativos da SUSEP. Em atendimento à Resolução CNSP nº 18/98, a companhia, a partir de janeiro de 1999, passou a dotar a norma prática contábil de estimar e provisionar os sinistros ocorridos e não avisados (IBNR), nos termos do referido normativo (Nota 2). A provisão IBNR considero, também, o ramo DPVAT - convênio, constituída nos termos da Resolução nº 16/97 do CNSP.

As provisões para imposto de renda, classificadas no passivo circulante e no exigível a longo prazo, foi calculada à alíquota de 15% acrescida de adicional de 10%. A provisão para contribuição social foi calculada à alíquota de 8% e de 12% conforme a Instrução Normativa da Receita Federal nº81/99.

## 4. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS, IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	1999	1998
<b>Circulante e longo prazo</b>		
Imposto de renda a compensar	4.385	13.248
Contribuição social a compensar	4.178	8.487
Imposto de renda diferido	76.032	-
Contribuição social diferida	375	-
Contribuição social a compensar - Medida provisória 1.807	62.248	-
Outros	1.354	73
<b>148.572</b>	<b>21.808</b>	

Os créditos tributários diferidos foram constituídos sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social.

## Conciliação entre as alíquotas nominal e efetiva

	1999	1998
Resultado antes dos tributos e participações	113.584	81.478
Participações	(3.100)	(2.500)
Encargo de imposto de renda e contribuição social	40.880	33.961
Juros sobre capital próprio	(7.400)	(12.470)
Adições no cálculo dos tributos	1.682	192
Exclusões no cálculo dos tributos	(4.619)	(64)
Compensação da contribuição social com COFINS	(3.208)	-
Imposto de renda e contribuição social efetivos do semestre 25% (1998 - 27%)	27.335	21.619

## 5. PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS E COLIGADAS

	Quantidade de ações possuídas		Resultado do Exercício	Patrimônio Líquido	Valor dos Investimentos		Resultado de equivalência patrimonial (operacional)	
	Capital	Participação			1999	1998	1999	1998
Unibanco Aig S.A. - Seguros e Previdência (*)	24.126	334	99,9999	43.951	43.931	-	6.526	-
Agio na aquisição da Unibanco Aig S.A. - seguros e previdências e Cesar Jorge Saad	-	-	-	-	5.537	-	(692)	-
Vida Network Saúde Ltda. (*)	9.927	268.292	99,9990	793	12.377	11.197	759	759
Unibanco Saúde Ltda. (*)	410	4.810	99,9990	404	5.908	4.144	596	1.644
PAC Prestadora Serv. Ltda. (*)	50	9	99,0000	3	97	88	4	5
Seguradora Bras. de Crédito à Exportação S.A. (***)	8.000	1.100	13,7500	-	1.100	1.509	-	2.715
					<b>70.565</b>	<b>17.509</b>	<b>7.667</b>	<b>2.715</b>

(\*) Empresas avaliadas com base no patrimônio líquido da controlada de 31 de maio de 1999.

(\*\*) Empresa adquirida no segundo semestre do exercício de 1998.

(\*\*\*) Empresa avaliada ao custo em virtue do investimento não ser relevante.

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

13 de agosto de 1999

Aos Administradores e Acionistas

Unibanco Seguros S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Unibanco Seguros S.A. em 30 de junho de 1999 e de 1998 e os correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos semestres findos nesses datas, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da seguradora, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que

suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da seguradora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que os referidos demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unibanco Seguros S.A. em 30 de junho de 1999 e de 1998 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos semestres findos nesses datas, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária.

**PRICEWATERHOUSECOOPERS**

Auditores Independentes

CRC 25P000160/O-5

João César de O. Lima Júnior

Sócio

Contador CRC 1R1077431/O-8 "S" SP 002761